**3ª‌ ‌REUNIÃO‌ TÉCNICA ‌ONLINE‌ ‌–‌ ‌SISTEMA‌ ‌INTEGRADO‌ ‌DE‌ ‌MONITORAMENTO‌ ‌–‌ ‌AÇÃO‌ ‌7‌ ‌PACTO‌ ‌INFÂNCIA‌ ‌SEGURA‌ ‌+‌ ‌COMITÊ‌ ‌PROTETIVO‌ ‌TJ/PR‌** ‌ ‌

**Data:‌** 24.09.2020(Quinta-feira,‌ 10h00 às‌ ‌11h30)‌

**Pauta:‌** **1**- Ajustes Técnicos do sistema integrado de dados; **2**- Disponibilização de dados e sistemas pelas instituições parceiras; criação de novas abas na plataforma; **3**- Estabelecer forma de conversação entre os sistemas das instituições e a plataforma de B.I.

**Canal‌ ‌da‌ ‌Reunião:‌** ‌‌Plataforma‌ ‌Google‌ ‌Meet‌ ‌-‌https://meet.google.com/wdg-hnnb-jgc

**Moderação:‌** ‌‌Felipe‌ ‌Hayashi‌ ‌(SEJUF/DEJU).‌ ‌

**Público-Alvo:‌** Responsáveis técnicose ‌‌Representantes‌ ‌da‌ ‌Força‌ ‌Tarefa‌ ‌Infância‌ ‌Segura/Comitê‌ ‌Protetivo‌ ‌TJ-PR.‌ ‌ ‌

**Participantes:‌**

SEJUF‌ ‌(Felipe‌ ‌Hayashi,‌ Demian Bianchi Bertozzi, Jacqueline‌ ‌Monteiro, Rafael Silveira);‌ ‌ ‌

SESP‌ ‌PM‌ ‌(Maj. João Batista Tsuruda Amaral, Cap. Cláudio Todisco Silveira);‌ ‌ ‌ ‌ ‌

CELEPAR‌ ‌(Manoel‌ ‌Leal)‌ ‌‌;

DEASE (Flavia Palmieri);

SEED (Rafly Moreira Cruz, Fernanda Paula Evangelista);

SESA (Gabriel Graeff)

DPCD (Deise Berno, Carla Cristina Felicio)

DAS (Eduardo Soccio Vital, Larissa Sayuri Yamaguchi)

CELEPAR (Manoel Flavio Leal)

**Conteúdo:‌**

**Dr. Felipe‌ ‌Hayashi:** Objetivos desta reunião:

* Reunir os sistemas de outros departamentos da SEJUF, para integrar a plataforma. Em conversa com o DPCA, este informou que não possui sistema próprio, apenas o SIPIA. Seria caso de pensar com o Rafael o desenvolvimento de uma plataforma própria;
* Verificar a evolução do prototipo;
* Envolver o DAS, departamento que congrega importantes informações de atendimento realizados pelos CRAS e CREAS, o que poderia contribuir para a plataforma. Quanto mais dados, mais eficiência e rapidez na atuação repressiva e de prevenção;
* A SEED está pendente qual o tipo de informação para trazer a plataforma;
* Envio dos dados pela SESA;
* estabelecer com as outras instituições como será realizado o compartilhamento dos dados com a plataforma.
* Integração de mais um departamento, o DPCD, que nos relatou casos muito preocupante nessa área.

**CELEPAR‌ - Manoel‌ ‌Leal:** Continuamos com a versão apresentada anteriormente, apenas com os dados disponibilizados pela SESP, apenas com algumas alterações como a retirada dos números de inquérito.

O próximo passo seria integrar os BIs já existentes de outras secretarias que estão hospedados na CELEPAR, uma vez que já estão prontos, seria apenas definir quais dados e abas integrar. Posteriormente, integrar os dados da SEED, que já possui alguns BIs com a CELEPAR também.

Uma sugestão quanto ao acessos aos dados por parte daqueles envolvidos que só terão acesso aos dados estatísticos seria, criar uma versão em PDF do BI e, encaminhando para os envolvidos uma vez por semana/por mês, a depender do que for estabelecido.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:** Como vai ser feita a conversa entre os sistemas, atualização do painel, através do que vai ser feita a atualização. Precisa estabelecer metas para colocar no plano de trabalho.

**CELEPAR‌ - Manoel‌ ‌Leal:** Duas vertentes, criar repositório para investigação, outra o BI. Os dados que já estão na CELEPAR, faz a atualização direto. A SESA passará um arquivo de início, mas a melhor forma seria construir um serviço.

**SEJUF - Rafael Silveira:** A duvida do Demian é se será feita a cessão do sistema ou a cessão dos dados para alimentar o sistema. No projeto ele entende ser a cessão dos dados, e vendo pela SEJUF, podemos ceder os dados de maneira quantitativa, mas não qualitativa, e a cessão do sistema permitiria isso. Imagino que os outros órgãos com dados sensíveis funcionariam da mesma forma. Cessão apenas dos dados e de forma quantitativa.

**SESA - Gabriel Graeff:** Como o CadSus é um sistema do Ministério da saúde, não sabemos se podemos criar um sistema em cima dele. Seria possível criar uma TI que o Manoel pode consumir. Já o sistema SINAN vem codificados e a SESA vai decodificar para passar para o Manoel.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:** E também temos que ver a questão das obrigações, manter um sistema padronizado não é algo que pareça possível.

**SEJUF - Rafael Silveira:** Concorda com o Demian, e afirma a necessidade de especificar quais dados serão cedidos.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:** Pedir para as instituições mandarem os dados que iram compartilhar .

**SESP PM - Maj. João Batista Tsuruda Amaral, Cap. Cláudio Todisco Silveira:** As instituições precisam firmar a responsabilidade de manter o acesso e de forma atualizada.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:** SIPIA não entrará no convênio nesse primeiro momento, serão apenas órgãos estaduais, o que tornará o procedimento mais ágil. Mandarei o plano hoje a tarde para as instituições atualizarem a questão da disponibilização dos dados, detalhamento dos dados a compartilhar.

**SESP PM - Maj. João Batista Tsuruda Amaral, Cap. Cláudio Todisco Silveira:**

A utilização dos dados pela segurança publica já está coberta pela LGPD e pelas questões de sigilos.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:** As instituições devem especificar quais dados serão disponibilizados para o sistema de BI e quais serão cedidos para o subsistema de investigação.

**SESP PM - Maj. João Batista Tsuruda Amaral, Cap. Cláudio Todisco Silveira:**  Procurar não engessar demais o instrumento, para não ter necessidade de termos aditivos; Quanto aos acessos a informações sigilosas, todos os acessos ao sistema realizados dentro da SESP são monitorados e cobertos pela legislação adequada para garantia do sigilo.

Vemos como de extrema importância o acessos dos órgão as informações uns dos outros, exemplo do caso das Torres Gêmeas, onde cada órgão de investigação possuia apenas parte das informações. Importante estabelecer como prioridade, visto que os dados serão utilizados apenas para investigação de crimes contra criança. e que a secretaria toma todos os cuidados na proteção dos dados e a responsabilização daqueles que possam realizar o vazamento desses.

**Dr. Felipe‌ ‌Hayashi:** Concorda com o Capitão. Necessário rever isso, pois é uma troca entre as instituições, com o objetivo de trazer inteligência para a área da infância, trazer mais dados e luz para essa área, se não, não há sentido em todo o trabalho trabalho.

**SEED - Fernanda Paula Evangelista:** Duvido quanto ao compartilhamento dos dados de estudantes que possuem medida protetiva. Estes dados apenas 5 pessoas dentro da SEED tem acesso, não são enviados para as escolas desses estudantes.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:**Vejam estes dados como de grande importância para a investigação dos órgãos persecutórios.

**SESP PM - Maj. João Batista Tsuruda Amaral, Cap. Cláudio Todisco Silveira:**

As pessoas que possuem acesso aos dados dentro da SESP, assinam termos de sigilo iguais aos da SEED.

**CELEPAR‌ - Manoel‌ ‌Leal:** Os dados serãodisponibilizados em um sistema de investigação que deixa rastros.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:** O nossa gente, sistema de propriedade do estado, não envolve governo federal, os que envolve é o CadÚnico e o SIPIA, que seriam envolvidos em um segundo momento.

Pedido para as instituições que quando forem especificar os dados a serem compartilhados, tomem como parâmetro o máximo de compartilhamento possível legalmente. A plataforma apenas facilitará o acesso da SESP a algo que eles já têm direito de acesso para fins de investigação.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:** política da pessoa com deficiência pega todas as ações da FORTIS. Acredita ser importante a análise a partir desse recorte.

**SESP PM - Maj. João Batista Tsuruda Amaral, Cap. Cláudio Todisco Silveira:**

No 180 tem uma forma de denúncia específica para a pessoa com deficiência, verificar possibilidade de inclusão no sistema desse campo.

**SEED - Rafly Moreira Cruz:** Possibilidade de desenvolver um padrão deinteroperabilidade, em que todas as informações que são buscadas, são buscadas nesse padrão. A SEED já possui modelos.

**Dr. Felipe‌ ‌Hayashi:** O que seria possível adiantar da parte da SEED e da SESA?

**SEED - Rafly Moreira Cruz:** Fez um combinado da parte cadastral do sistema. Ira encaminhar para formalização.

**Dr. Felipe‌ ‌Hayashi:** Pediu aos órgão que disponibilize para aCELEPAR alguns dados , para fins de testes na plataforma

**CELEPAR‌ - Manoel‌ ‌Leal:** solicitou que o Rafly analise os BIs já existentes e aponte o que pode ser utilizado na plataforma.

**SEED - Rafly Moreira Cruz:** Fernanda teria melhores condições de realizar esta analise.

**SEED - Fernanda Paula Evangelista:** No momento, o único atualizado e que poderia ser utilizado é o da Gestão Educacional. O de crianças com deficiência seria mais interessante pegar direto do sistema, porque BI está parado a dois anos. Pediu que passem para ela tudo que seria interessante para o BI, e ela indica onde buscar as informações.

**Dr. Felipe‌ ‌Hayashi:** Necessário informar ao grupo quais dados possue para então fazermos a analise do que seria interessante constar no BI.

**SESA - Gabriel Graeff:** Até semana que vez passará os dados para o Manoel. Marcara uma reunião direito como o Manoel para esclarecer os dados.

**DEASE - Flavia Palmieri:** Alison vai responder via email quais informações serão disponibilizadas. Reforça que os dados serão fornecidos em caráter quantitativos, assim como disciplina o ECA. Os dados qualitativos podem vir a serem divulgados com autorização do TJ e do MP.

**SEJUF - Demian Bianchi Bertozzi:** Analisa possibilidade de termo de autorização pelo TJ.

**Encaminhamentos:**

* Cada um dos órgão deverá detalhar as informações que irão compartilhar com dada subsistema de forma especifica;
* Inserção de uma cláusula geral possibilitando a futura inclusão futura de outros sistemas e informações de órgão que venha a aderir ao instrumento;
* Averiguar junto ao TJ a possibilidade de autorização para a cessão dos dados do DEASE.
* SEED encaminhará relatório sobre os dados que possuem em seus sistemas;
* SESA enviará a CELEPAR os dados já tratados na próxima semana;
* NI da SEJUF irá estabelecer conversar com todos os departamentos e verificar com quais informações eles poderiam contribuir.

Elaborada por Jacqueline Silva Monteiro, Residente Técnica.

Curitiba, 24 de Setembro de 2020.

Felipe Eduardo Hideo Hayashi

Chefe do Departamento de Justiça - SEJUF

Cineiva Tono

Gerente de Projetos – DEJU/SEJUF